

O Papel da Nutrição no Tratamento do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) em Crianças.

Paloma de Sousa Lima¹

Faculdade Laboro, MA.

RESUMO

O TEA é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social e comportamental. A intervenção nutricional no tratamento do TEA é de bastante relevância, pois a maioria dos indivíduos que tem esse transtorno existem sintomas digestórios e neurológicos que podem ser amenizados com a intervenção nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo; Nutrição no Autismo; Dietas no Tratamento do Autismo.

INTRODUÇÃO

O autismo é um problema psiquiátrico que costuma ser identificado na infância, entre 1 ano e meio e 3 anos, embora os sinais iniciais às vezes apareçam já nos primeiros meses de vida (INSPIRAR, 2019). O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito ou hiperfoco e movimentos repetitivos), as causas do autismo são majoritariamente genéticas (JUNIOR, 2021). Esses prejuízos podem afetar a ingestão de nutrientes das crianças e os comportamentos alimentares se uma criança aceitar apenas alimentos específicos, recusar alimentos novos ou não familiares ou tiver hipersensibilidade aumentada (à textura, à temperatura, à cor e ao aroma) ou dificuldade em fazer transições (MAHAN, *et al.*, 2012).

Com base nas informações citadas acima, como a nutrição pode ajudar no tratamento do TEA?

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de outubro de 2022.

² Aluna de Nutrição Clínica Funcional e Nutrição Materno Infantil, e-mail: nutripalomalima2020@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo destacar o papel que a nutrição exerce no tratamento das crianças diagnosticadas com TEA.

JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, a prevalência de TEA apresentou aumento significativo. Estimativas mais recentes do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), com base em dados obtidos em 2014, nos Estados Unidos, revelam uma prevalência de 16,8 por 1000, ou seja, uma em cada 59 crianças com oito anos de idade tem TEA (ALMEIDA, *et al.*, 2018). Com base nas pesquisas realizadas, percebe-se que, o autismo é um dos problemas de saúde que tem crescido em nossa população. Ao averiguar que pouco se discute sobre o TEA, ficou claro que seria possível elaborar um projeto com enfoque na temática.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, na qual foram utilizados os seguintes bancos de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), livros, revistas sites e jornais. Os descritores utilizados para encontrar os artigos, foram: “Autismo”, “Nutrição no Autismo” e “Dietas no Tratamento do Autismo”. Foram selecionados os trabalhos a partir do ano de 2017 até 2022, como critério de inclusão foram selecionados apenas os artigos em língua portuguesa e inglesa e que tivesse como foco de estudo a relação entre o papel da nutrição no autismo. Foram excluídos do estudo, os artigos antigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de encontrar assuntos que falassem sobre o papel da nutrição no tratamento do autismo, foi possível identificar vários trabalhos que obtiveram resultados positivos sobre o uso de dietas específicas e suplementações. Chistol *et al.*, (2018) em seu estudo, identificou que o tratamento com suplementos vitamínicos/minerais e ácidos graxos essenciais, além da dieta sem glúten, sem caseína e sem soja mostrou melhora significativa na capacidade intelectual não-verbal, além de melhora significativamente nos sintomas do autismo.

É importante que a alimentação seja adequada de acordo com as necessidades de cada paciente. Tentar enriquecer os alimentos, suplementar e reduzir os alimentos com caseína e glúten. A suplementação é a parte mais importante no tratamento, principalmente para as crianças que são seletivas. É considerável também trabalhar com uso de probióticos, mesmo que essa criança não sofra de constipação, mas visa garantir uma melhora na saúde do intestino. Para Marli *et al.*, (2019) a intervenção nutricional no tratamento do TEA é de bastante relevância, pois a maioria dos indivíduos que tem esse transtorno, existem sintomas digestórios e neurológicos que podem ser amenizados com a intervenção nutricional, pois a ingestão alimentar está diretamente ligada com o eixo intestino e cérebro.

CONCLUSÃO

Através das pesquisas realizadas para elaboração deste trabalho, foi possível perceber que, a nutrição exerce papel fundamental no tratamento do TEA. Vale ressaltar que o tratamento do autismo envolve uma equipe multidisciplinar com fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta. Sendo assim imprescindível a presença também do nutricionista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. K. A.; FONSECA, P. C. A.; OLIVEIRA, L. A.; SANTOS, W. R. C. C.; ZAGMIGNAN, A.; OLIVEIRA, B. R.; LIMA, V. N.; CARVALHO, C. A. **Consumo de Ultraprocessados e Estado Nutricional de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 31(3): 1-10, jul./set., 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7986/pdf>>. Acesso em 21 de abril de 2022.

Autismo é Incluído no Censo do IBGE. Inspirar, 2019. Disponível em: <<https://www.inspirar.com.br/autismo-e-incluido-no-censo-do-ibge/>>. Acesso em 20 de abril de 2022.

CHISTOL, L.T.; BANDINI, L.G.; MUST, A.; PHILLIPS, S.; CERMAK, S. A.; CURTIN, C. **Sensory Sensitivity and Food Selectivity in Children with Autism Spectrum Disorder.** Journal of Autism and Developmental Disorders, 2018. Disponível em: <[Sensory Sensitivity and Food Selectivity in Children with Autism Spectrum Disorder | SpringerLink](#)>. Acesso em 24 de abril de 2022.

JUNIOR, F.P. **O que é Autismo? Saiba a Definição do Transtorno do Espectro do Autismo.** Revista Autismo. São Paulo, 2021, 13ª ed., p. 8. Disponível em: <<https://materiais.autismoemdia.com.br/revista-autismo13>>. Acesso em 20 de abril de 2022.

MARLI, C. C.; RESENDE, M. B.; VELOSO, I. F.; CARVALHO, C. A.; DUARTE, V.F.; RAMOS, G.A. **Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática Sobre Aspectos Nutricionais e Eixo Intestino-Cérebro.** Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1022353/44abcs120.pdf>>. Acesso em 21 de abril de 2022.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, L. J. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** 13ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.p. 404.